

**PATRIMÓNIO CULTURAL**
**Ficha de Identificação**

Referência	E46	Freguesia	Espinho
NIP	206306	Época / Data	"Casa Portuguesa"
Tipologia	Equipamento	Uso Predominante	Serviços
Designação	Antiga Escola Primária	Localização	Rua 19 N.º 609

**Caracterização**

Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Razoável.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'30.98"N LONG 8°38'19.22"W
Características	<p>Estabelecimento de ensino de piso térreo, com corpo central de mais de um piso, marcando a simetria. Deste modo, definem-se duas alas de tratamento formal idêntico que visavam a separação por géneros.</p> <p>Atualmente funciona como Universidade Sénior.</p>

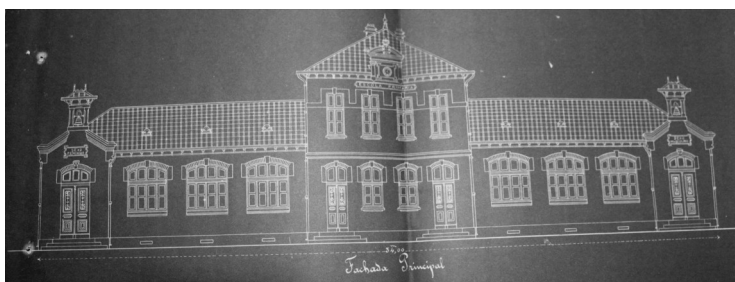


**PATRIMÓNIO CULTURAL**
**Ficha de Identificação**
**Descrição**

Começou a ser edificada no ano de 1903. Teve como arquiteto Adães Bermudes, também autor do projeto da Igreja Matriz de Espinho. Localizada em frente à Feira Semanal (na altura era quinzenal) foi motivo suficiente para que a escola se denominasse - Escola da Feira. Durante a sua construção obteve vários apoios da Câmara Municipal, da Paróquia e da Junta de Freguesia de Espinho, que contribuíram para a finalização deste projeto.

O desenho do arquiteto colocou a funcionalidade do edifício em primeiro lugar. Marcado pela horizontalidade e sobriedade, o corpo central apresenta uma volumetria saliente comparativamente à ala feminina e masculina. A demarcação das alas sublinha uma das grandes evidências do ensino na época, a separação do ensino pelo género. O corpo central do edifício, destinado à moradia dos professores, contrariamente às alas, apresenta dois registos horizontais separados por um friso de cantaria, transformando o piso superior numa espécie de andar nobre. As alas demarcadas nas extremidades do edifício marcam a entrada de alunos do sexo feminino e do sexo masculino diferenciadamente. Estas entradas definidas por pequenos campanários, que ao toque avisavam do horário da entrada, são compostas por porta de acesso de arco quebrado, assim como ao longo de todo o edifício, esta tipologia repete-se sendo o arco preenchido por tijolo esmaltado ou vidro em tons de azul e branco. O corpo central, mais alto, forma um andar nobre, com fenestrações retangulares e com um frontão curvo ostentando no fecho do arco as armas nacionais.

Suma cronológica do edifício: 1897 – Congresso Pedagógico de Lisboa; 1898 – Divulgação do projeto aprovado de Adães Bermudes; 1903 – Início da construção; 1905 – Conclusão da construção.



Desenho da fachada principal.

**Fontes / Bibliografia**

[www.monumentos.pt](http://www.monumentos.pt).

Bernardo, Francisco Manuel Teixeira, Espinho: Educação, Sociedade e Desenvolvimento, no primeiro Quartel do Século XX. Universidade do Minho, 1999. A Quadrícula, Boletim de Património do Concelho de Espinho. Nº 1, Dezembro de 2007. Jornal "A Palmatória"- Ano I, nº1, Agosto de 2006, "Escola da Feira – origem do nome" – Artur Faustino.

[www.infopedia.pt](http://www.infopedia.pt).

Muitos anos de Escolas, Lisboa, Direcção-Geral de Administração Escolar [D.G.A.E], 1990 – 1996.

Carta Educativa Espinho, Câmara Municipal de Espinho, Setembro, 2007.

Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.

Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.